



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A REGIÃO SUL DO BRASIL E AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
<b>Autor</b>	FRANCIELLY MURIA DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	LOIVA MARA DE OLIVEIRA MACHADO

## A REGIÃO SUL DO BRASIL E AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

Francielly Muria dos Santos<sup>1</sup>  
Loiva Mara de Oliveira Machado<sup>2</sup>

O resumo socializa o resultado parcial da pesquisa “Questões étnico-raciais e de gênero na formação em Serviço Social: fundamentos, trajetórias, projeções” na região sul do Brasil. Evidencia o compromisso da categoria profissional em “contribuir e direcionar o debate sobre a questão étnico-racial na formação e no trabalho profissional das/os assistentes sociais” (ABEPSS, 2018, p. 10), com o objetivo de “analisar como as questões étnico-raciais e de gênero são abordadas nos Currículos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, presenciais em Serviço Social no Brasil”. É um estudo fundamentado no método do materialismo histórico-dialético e desenvolvido por meio de pesquisa documental, realizada em novembro de 2019 na Plataforma E-mec através de instrumento “Roteiro para pesquisa documental”. São 62 Instituições de Ensino Superior (IES) na região sul, compreendendo os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. São 21 disciplinas com a temática da pesquisa, sendo 8 sobre a questão étnico-racial e de gênero, 7 com foco em gênero e 6 sobre a questão étnico-racial. Quanto às bibliografias, nos estados do Paraná e Santa Catarina nenhum curso informa quais bibliografias são utilizadas para fundamentação dos conteúdos referente às temáticas apresentadas. No Rio Grande do Sul há um curso que disponibiliza as bibliografias de uma disciplina com foco na questão étnico-racial. Das 25 bibliografias relacionadas, 20 são de mulheres brancas e as demais não obtivemos informações das/os autoras/es para racializar. Dado importante, visto que existem autoras/es negras/os e indígenas que são referência na questão étnico-racial. Nesse ínterim evidencia-se o epistemicídio em suas obras através da consolidação da supremacia intelectual branca (CARNEIRO, 2005). Diante do exposto, consideramos relevante que os cursos estejam alinhados com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996), que apontam em seu conteúdo programático a incorporação da questão étnico-racial nos currículos acadêmicos.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Serviço Social - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: franci.muria@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do Curso de Serviço Social - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: loivadeoliveira@yahoo.com.br